ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 09 de janeiro de 2018, às 09h00 (nove horas), na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.
2. **PARTICIPANTES:** Flávio Rodrigues de Castro, Ana Silvia dos Santos Domingues, Janio José Paes Guimarães, Raimundo Nonato de Oliveira, e Carolinne Nunes dos Santos.
3. **PAUTA:** Aplicação dos R$ 25 mi (vinte e cinco milhões de reais) oriundos da venda das NTN-B 2050.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, informou aos presentes que o Gabinete da Manaus Previdência já estava providenciando a publicação da Portaria que designará o novo membro do Comitê de Investimentos, Sr. Caio Cesar Andrade, ocupante do cargo de Analista Previdenciário desta entidade autárquica. Salientou também que o servidor já é detentor da Certificação Profissional ANBIMA Série 10 (CPA-10). A finalidade dessa designação é de adequar o número de membros do Cominv ao exigido pela Legislação (Art. 21, da Lei nº 1.803/2013, e suas alterações). Continuando, disse que o assunto de maior relevância a ser tratado hoje é a realocação do recurso obtido com a venda dos títulos (NTN-B 2050), operada no dia 02/01/2018, que resultou em cerca de R$ 25.600.000,00 (vinte e cinco milhões e seiscentos mil reais). Falou também que realizou a venda dos papéis a uma taxa de 5.45% a.a., abaixo do último limite estipulado pelo Cominv, que foi de 5.50% a.a., e relembrou, que quanto mais baixa a taxa, mais vantajoso para a Manaus Previdência. Em relação ao resultado (lucro) com a venda, este foi de aproximadamente R$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais). Dando prosseguimento, apresentou duas opções de investimento aos membros. A primeira opção é o SAFRA S&P REAIS PB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, um fundo negociado na Bovespa, mas que acompanha o Índice S&P 500, e, atualmente, possui um PL por volta de R$ 200 mi (duzentos milhões de reais), tendo este crescido muito nos últimos meses. Ao abrir a lâmina do fundo, e avaliar a rentabilidade dos últimos anos, explicou que ele opera com compras de contratos futuros, entre outros instrumentos. Disse que a sua sugestão de aporte inicial é de R$ 5 mi (cinco milhões de reais). E reforçou que a ideia de trazer esse fundo para análise dos membros surgiu da estratégia de aumentar a exposição da carteira em renda variável, por conta de todos os argumentos já debatidos em reuniões pretéritas. Além disso, informou que enxerga o fundo como uma forma de diversificar um pouco mais a carteira, visto que, o Índice S&P 500 é resultado do desempenho das ações das 500 (quinhentas) maiores empresas negociadas nas principais bolsas americanas (*New York e Nasdaq*), com isso, ampliaria a exposição em renda variável buscando rentabilidades em outros mercados além da B3. A segunda opção é o SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO FI LONGO PRAZO. Apresentou aos membros o informativo do fundo, contendo as características essenciais, bem como a composição da carteira e a rentabilidade dos últimos meses. No mais, explicou que o diferencial dele para os outros fundos de renda fixa da carteira é que esse possui uma gestão ativa, enquanto que os outros possuem uma gestão passiva. Sendo que no atual cenário um fundo que busque superar o índice seria mais vantajoso. Para esse fundo, sua sugestão é aplicar R$ 20 mi (vinte milhões de reais). Os membros Ana Silvia e Janio Jose fundamentaram seus votos afirmando que se o plano do Comitê, defendido inúmeras

vezes, é aumentar a exposição em renda variável, é mais coerente que o valor do aporte para o fundo Multimercado do Safra fosse maior. Buscando, inclusive, aproximar a posição em fundos Multimercado da carteira do percentual aprovado na PI2018 da Manaus Previdência para esse tipo de categoria. Nesse sentido, sugeriram a aplicação de R$ 15 mi (quinze milhões de reais) no Safra Multimercado, e de R$ 10 mi (10 milhões de reais) no Renda Fixa Ativo do SulAmérica. O membro Raimundo Nonato e o Presidente, após ouvirem os argumentos suscitados pelos membros Ana Silvia e Janio José, decidiram acatar suas propostas. Prosseguindo, o Presidente, na oportunidade, propôs então que fosse resgatado mais R$ 10 mi (dez milhões de reais) de fundos DI, para aplicar no RF do SulAmérica, totalizando, dessa maneira, um aporte de R$ 20 mi (vinte milhões de reais). Seguindo a lógica, R$ 10 mi (dez milhões de reais) seriam oriundos de parte da venda das NTN-B 2050, somados com R$ 5 mi (cinco milhões de reais) do fundo DI do Bradesco, e R$ 5 mi (cinco milhões de reais) do fundo DI da Caixa. Tendo sido a sugestão acatada por todos os presentes. Nesse sentido, como primeira deliberação, restou aprovado por decisão unânime dos membros presentes o aporte de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), no **SAFRA S&P REAIS PB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO**, decorrentes de parte da venda dos títulos NTN-B 2050. E, como segunda deliberação, restou aprovada por decisão unânime dos membros presentes a aplicação de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), no **SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO FI LONGO PRAZO**, também decorrentes de parte da venda dos títulos NTN-B 2050, somados com o resgate dos fundos DI supracitados. Antes de finalizar reunião, informou que na data de 29/01/2018 ocorrerá a Assembleia Geral de Cotistas do fundo **ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO** – classificado como um dos fundos de alto risco presentes na carteira da Autarquia –, na qual ele estará presente como representante do RPPS de Manaus. Explicou que um dos assuntos da pauta será a votação para a mudança de gestora do fundo, e, em razão disso gostaria de deixar consignado o voto da Manaus Previdência quanto a esse tema. Disse que a sua sugestão de voto seria na Vinci *(Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.)*, a qual apresentou uma proposta para gerir o fundo. Acredita que a Vinci apresenta a expertise e todos os critérios técnicos necessários para reestruturar o fundo, o qual tem apresentado diversas dificuldades, já conhecidas pelos demais membros. Após ouvir o Presidente, todos os membros presentes também votaram pela indicação da gestora de recursos Vinci para gerir o fundo Ático Geração de Energia. Faço constar que o membro Armilena Viana da Trindade encontra-se de licença maternidade. Tendo sido esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h00 (dez horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Flávio Rodrigues de Castro ***(Presidente do Comitê de Investimentos)*** .....

Ana Silvia dos Santos Domingues ***(Membro)*** .....

Janio José Paes Guimarães ***(Membro)*** .....

Raimundo Nonato de Oliveira ***(Membro)*** .....

Carolinne Nunes dos Santos ***(Secretária)*** .....